

EFICÁCIA AGRONÔMICA DO HERBICIDA GLYPHOSATE APLICADO EM PÓS-EMERGÊNCIA PARA O CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA ROUNDUP READY. ALMEIDA, J.C.V.* (UEL, LONDRINA-PR); LEITE, C.R.F. (SPRAY DROP, LONDRINA-PR); MAROCHI, A.I. (MONSANTO, PONTA GROSSA-PR).
E-mail: spraydrop@ldnet.com.br)

O objetivo do presente experimento, foi avaliar a eficiência, seletividade e praticidade agrônômica do glyphosate, aplicado em pós-emergência, em aplicação única ou seqüencial, no controle de plantas daninhas na cultura da soja Roundup Ready. Conduzido na safra 1999/2000, no Centro de Pesquisa e Tecnologia Monsanto, Rolândia, PR em sistema de plantio direto com semeadura da soja MSOY 7979 RR em 29/12/99. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com 3 repetições e 10 tratamentos (glyphosate¹ a 360, 720, 900 e 1080 g e.a. ha⁻¹ 21 dias após emergência (DAE) da soja; glyphosate 540/360 g aos 21 e 35 DAE seqüencial; glyphosate 1080/720 g aos 21 e 35 DAE seqüencial; fluazifop-p-butil+fomesafen² 250+250 g i.a. ha⁻¹ 21 DAE; glyphosate³ a 960 g e.a. ha⁻¹ 21 DAE; testemunha com e sem capina). A comunidade de plantas daninhas presentes foi a de BRAPL (até 2 perfilhos 36 pl m²); DIGHO (até 2 perfilhos, 29 pl m²); COMBE (até 6 folhas, 226 pl m²); EPHHL (até 6 folhas, 215 pl m²). Glyphosate a 360 g e.a. ha⁻¹ proporcionou controle total para BRAPL e DIGHO e a 900 g e.a. ha⁻¹ controle superior a 95% para EPHHL e COMBE. Na aplicação seqüencial o controle foi superior a 95% para todas as plantas daninhas independente da dose. Fluazifop-p-butil+fomesafen apresentou controle satisfatório apenas para BRAPL e DIGHO. Não houve diferença significativa no rendimento da soja entre as doses de glyphosate com uma ou duas aplicações. Glyphosate proporcionou ganho de rendimento de 56% em relação a testemunha sem capina e de 33,3% em relação a fluazifop-p-butil+fomesafen. ¹ MON 14445; ² Fusiflex; ³ Roundup Ready.